

RAE-SEA-8719

DISPOSICAO PARA SE REVELAR A DIFE-
RENTES ALVOS EM FUNCAO DO CONTEUDO
DOS ITENS E DO GRAU DE INTIMIDADE:
UM ESTUDO COM ESTUDANTES DE PSICO-
LOGIA. - PARTE I.

Clovis de Araujo Peres
Denise Aparecida Botter
Silvia Lopes de Paula Ferrari

- São Paulo, Outubro de 1987 -

SETOR DE ESTATISTICA APLICADA

RELATORIO DE ANALISE ESTATISTICA - NUMERO 19/87
CODIGO 41/84

TITULO: Disposição para se revelar a diferentes alvos em função do conteúdo dos itens e do grau de intimidade: um estudo com estudantes de Psicologia. Parte I.

PESQUISADORA: Myriam Augusto da Silva Vilarinho

INSTITUICAO: Instituto de Psicologia - USP

FINALIDADE: Tese de Doutorado

RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE: Prof. Dr. Clovis de Araujo Peres, Profa. Denise Aparecida Botter e Profa. Silvia Lopes de Paula Ferrari.

REFERENCIA DESTE TRABALHO:

BOTTER, D. A. e FERRARI, S. L. de P. Disposição para se revelar a diferentes alvos em função do conteúdo dos itens e do grau de intimidade: um estudo com estudantes de Psicologia. Parte I. São Paulo, IME-USP, 1987. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8719.)

FICHA TECNICA

BIBLIOGRAFIA:

- [1] DIXON, W. J. BMDP Statistical Software. Berkeley, Univ. of California Press, 1981.
- [2] WINER, B. J. Statistical principles in experimental design. 2.ed. New York, McGraw-Hill, 1971. 907p.
- [3] JOHNSON, R. A. and WICHERN, D. W. Applied multivariate statistical analysis. Prentice Hall, 1982.

PROGRAMAS DE COMPUTACAO: BMDP/2D, BMDP/2V e BMDP/4M.

TECNICAS ESTATISTICAS: Análise Descritiva, Análise de Variância e Análise fatorial por Componentes Principais.

1. OBJETIVO

O objetivo do estudo é analisar a disponibilidade para falar de si próprio a quatro diferentes "alvos": companhia no trem, ônibus, avião, etc., entrevistador, questionário anônimo e novo colega de classe.

Numa primeira fase, serão selecionados itens (afirmações sobre características pessoais) segundo o conteúdo e o grau de intimidade dos mesmos. Tais itens são apresentados de forma "positiva" e "negativa" (vide Seção 3) de modo que é de interesse comparar as duas formas segundo os graus de intimidade a elas atribuídos. Na segunda fase, os itens selecionados serão utilizados para atingir o objetivo do estudo.

Este relatório restringe-se apenas à análise estatística relativa à primeira fase.

2. DESCRICAO

Foi elaborado um questionário (Anexo I) constituído de 60 pares de ítems divididos em seis áreas (10 pares por área): "Personalidade", "Atitudes e Sentimentos em relação a Dinheiro", "Gostos e Interesses", "Atitudes e Opiniões em Geral", "Percepções e Sentimentos sobre o Corpo" e "Trabalho ou Estudo".

Cada par de ítems é composto de um item "positivo" e de um "negativo". Por exemplo, o item "positivo" do oitavo par da área de personalidade é "Os sentimentos que tenho facilidade de expressar" e o "negativo" é "Os sentimentos que tenho dificuldade de expressar".

O respondente deveria classificar cada item quanto ao seu grau de intimidade (variável resposta) de acordo com a seguinte escala:

- 0 - nada íntima
- 1 - pouco íntima
- 2 - medianamente íntima
- 3 - muito íntima
- 4 - muitíssimo íntima

O questionário foi aplicado a uma amostra de 46 estudantes do sexo feminino cursando Psicologia na Faculdade São Marcos.

3. ANALISE ESTATISTICA

3.1. ANALISE DESCRITIVA

Para cada variável (item) foi feita uma análise descritiva, utilizando o programa BMDP/2D [1]. No Anexo I, encontra-se um resumo das principais medidas descritivas obtidas. Observou-se que, para a maioria dos itens, a frequência das respostas 3 e 4, isto é, muito e muitíssimo íntimo, é bastante pequena. De fato 95% delas apresentaram média, moda e mediana inferiores a 3. Para a grande maioria das variáveis a distribuição de frequências é

unimodal e assimétrica à direita. Isto sugere que os itens propostos não foram bem escolhidos pois numa segunda fase do estudo a pesquisadora pretende relacionar os itens íntimos (pouco encontrados) com a disposição dos indivíduos a se autorevelarem frente a diferentes alvos.

3.2. ANÁLISE DE VARIÂNCIA

Um dos objetivos da pesquisadora é verificar se questionar de forma "positiva" é equivalente a questionar de forma "negativa" no que diz respeito ao grau de intimidade atribuído ao item. Por exemplo, consideremos o primeiro par de itens do questionário "o que me faz sentir eufórico" e "O que me faz sentir deprimido, melancólico". O interesse, para este par de itens, é saber se falar sobre o que causa euforia e o que causa depressão e melancolia são considerados igualmente íntimos. Para atingir este objetivo foi feita, para cada área, uma análise de variância com o auxílio do programa BMDP/2V [1]. Não foi feita uma análise global envolvendo todas as áreas uma vez que não se deseja aqui compará-las.

O modelo utilizado [2] é dado por:

$$Y_{ijk} = \mu + \alpha_i + \beta_{j(i)} + \gamma_k + \epsilon_{ijk}$$
$$i=1, \dots, 10, j=1, 2, k=1, \dots, 46$$

onde

μ é a média geral;

α_i é o efeito do i-ésimo par de itens;

$\beta_{1(i)}$ é o efeito da forma positiva no i-ésimo item;

$\beta_{2(i)}$ é o efeito da forma negativa no i-ésimo item;

γ_k é o efeito do k-ésimo indivíduo e

ϵ_{ijk} é o erro aleatório.

As suposições e restrições estabelecidas são:

- (i) Os fatores A (par de itens) e B (forma positiva ou negativa) são fixos, sendo B hierárquico em A;
- (ii) C (indivíduo) é tratado como bloco aleatório;

$$(iii) \sum_{i=1}^{10} \alpha_i = 0$$

$$(iv) \sum_{j=1}^2 \beta_{j(i)} = 0, i=1, \dots, 10;$$

$$(v) \gamma_k \sim N(0, \sigma_Y^2), k=1, \dots, 46, \text{ independentes};$$

$$(vi) \varepsilon_{ijk} \sim N(0, \sigma^2), i=1, \dots, 10, j=1, 2, k=1, \dots, 46, \text{ independentes};$$

$$(vii) \gamma_k \text{ e } \varepsilon_{ijk} \text{ são independentes, } i=1, \dots, 10, j=1, 2, k=1, \dots, 46.$$

A hipótese estatística de interesse a ser testada é:

$$H_{01} : \beta_{1(1)} = \beta_{2(1)}, \dots, \beta_{1(10)} = \beta_{2(10)} \text{ contra}$$

H_{a1} : pelo menos uma das igualdades acima não é satisfeita.

Caso H_{01} seja rejeitada, será feita uma partição da soma de quadrados para detectar quais igualdades não são válidas. Em outras palavras, se rejeitarmos a hipótese de que é equivalente, em média, questionar de forma positiva e de forma negativa, poderemos verificar em quais itens a forma positiva é vista, em média, como mais (ou menos) íntima que a negativa.

A análise de variância possibilita também testar a igualdade das médias dos pares de itens sem levar em conta se foi questionado de forma positiva ou negativa. A hipótese estatística correspondente é a seguinte:

$$H_{02} : \alpha_1^1 = \dots = \alpha_{10}^1 \text{ contra}$$

H_{a2} : pelo menos uma das igualdades acima não é satisfeita.

As Tabelas 3.2.1 a 3.2.6 mostram as análises de variância para cada área. Em todas as áreas, a hipótese H_{01} foi rejeitada ao nível de significância de 1%, o que já era de se esperar pois a pesquisadora procurou incluir no questionário pares de itens que acreditava terem diferentes graus de intimidade.

A hipótese H_{02} foi rejeitada ao nível de significância de 1% nas áreas de "Personalidade", "Atitudes e Sentimentos em relação a Dinheiro" e "Trabalho ou Estudo". Nestas áreas foi feita uma partição da soma de quadrados $B(A)$ como mostram as tabelas 3.2.7, 3.2.8 e 3.2.9. Isto possibilitou identificar, ao nível de significância de 1%, quais igualdades em H_{02} não são verdadeiras.

A área "Trabalho ou Estudo" possui um único par de itens (item 7) que levou à rejeição de H_0 , sendo que, neste caso, a forma positiva mostrou-se, em média, mais íntima que a negativa.

As áreas de "Personalidade" e "Atitudes e Sentimentos em relação a Dinheiro" possuem vários pares de itens que levaram à rejeição de H_0 . É interessante notar, que, em todos estes pares, a forma negativa mostrou-se, em média, mais íntima que a positiva.

TABELA 3.2.1 - Tabela de Análise de Variância

AREA 1: Personalidade

FONTE DE VARIACÃO	SOMA DE QUADRADOS	GRAUS DE LIBERDADE	QUADRADO MÉDIO	F
A	113,50	9	12,61	10,51 *
B(A)	118,54	10	11,85	9,88 *
Indivíduo	278,25	45	6,18	
Resíduo	1.021,75	855	1,20	
TOTAL	1.532,04	919	--	

(*) Significante a 1%.

TABELA 3.2.2 - Tabela de Análise de Variância.

AREA 2 - Atitudes e Sentimentos em relação a Dinheiro.

FONTE DE VARIACÃO	SOMA DE QUADRADOS	GRAUS DE LIBERDADE	QUADRADO MÉDIO	F
A	52,45	9	5,83	5,55 *
B(A)	94,78	10	9,48	9,03 *
Indivíduo	288,87	45	6,42	
Resíduo	894,87	855	1,05	
TOTAL	1.330,97	919	--	

(*) Significante a 1%.

TABELA 3.2.3 - Tabela de Variância.

AREA 3 - Gostos e Interesses.

FONTE DE VARIACÃO	SOMA DE QUADRADOS	GRAUS DE LIBERDADE	QUADRADO MÉDIO	F
A	30,73	9	3,41	4,74 *
B(A)	9,24	10	0,92	1,28 NS
Indivíduo	450,19	45	10,00	
Resíduo	612,73	855	0,72	
TOTAL	1.102,89	919	--	

(*) Significante a 1%.

TABELA 3.2.4 - Tabela de Análise de Variância.

AREA 4 - Atitudes e Opiniões em Geral.

FONTE DE VARIACÃO	SOMA DE QUADRADOS	GRAUS DE LIBERDADE	QUADRADO MÉDIO	F
A	49,90	9	5,54	8,03 *
B(A)	4,47	10	0,45	0,65 NS
Indivíduo	513,04	45	11,40	
Resíduo	586,98	855	0,69	
TOTAL	1.154,39	919	--	

(*) Significante a 1%.

TABELA 3.2.5 - Tabela de Análise de Variância.

AREA 5 - Percepções e Sentimentos sobre o Corpo.

FONTE DE VARIACÃO	SOMA DE QUADRADOS	GRAUS DE LIBERDADE	QUADRADO MÉDIO	F
A	179,40	9	19,93	23,17 *
B(A)	6,71	10	0,67	0,78 NS
Indivíduo	375,87	45	8,35	
Resíduo	731,54	855	0,86	
TOTAL	1.293,52	919	--	

(*) Significante a 1%.

TABELA 3.2.6 - Análise de Variância.

AREA 6 - Trabalho ou Estudo.

FONTE DE VARIAÇÃO	SOMA DE QUADRADOS	GRAUS DE LIBERDADE	QUADRADO MÉDIO	F
A	26,57	9	2,95	4,21 *
B(A)	18,64	10	1,86 "	2,66 *
Indivíduo	393,67	45	8,75	
Resíduo	595,44	855 "	0,70	
TOTAL	1.034,32	919	--	

(*) Significante a 1%.

TABELA 3.2.7 - Partição da Soma de Quadrados.

AREA 1 - Personalidade.

Item	SQ = QM	F	Mais Íntima
01	16,53	13,78 *	negativa
02	15,70	13,08 *	negativa
03	5,75	4,79 NS	
04	0,88	0,73 NS	
05	14,88	12,40 *	negativa
06	4,79	3,99 NS	
07	29,39	24,49 *	negativa
08	20,10	16,75 *	negativa
09	5,26	4,38 NS	
10	5,26	4,38 NS	

(*) Significante a 1%.

TABELA 3.2.8 - Partição da Soma de Quadrados.

AREA 2 - Atitudes e Sentimentos em relação a Dinheiro

Item	SQ = QM	F	Mais Íntima
01	1,09	1,04 NS	
02	9,78	9,32 *	negativa
03	0,04	0,04 NS	
04	9,14	8,71 *	negativa
05	6,26	5,96 NS	
06	25,04	23,85 *	negativa
07	1,56	1,49 NS	
08	6,79	6,47 *	negativa
09	28,27	26,93 *	negativa
10	6,79	6,47 *	negativa

(*) Significante a 1%.

TABELA 3.2.9 - Partição da Soma de Quadrados.

AREA 6 - Trabalho ou Estudo.

Item	SQ = QM	F	Mais Íntima
01	0,39	0,56 NS	
02	0,39	0,56 NS	
03	1,09	1,55 NS	
04	0,39	0,56 NS	
05	0,53	0,76 NS	
06	2,13	3,04 NS	
07	6,26	8,94 *	positiva
08	3,14	4,49 NS	
09	0,39	0,56 NS	
10	3,92	5,61 NS	

(*) Significante a 1%.

3.3. ANÁLISE FATORIAL

Um dos objetivos da pesquisadora é agrupar, em cada área, variáveis (itens) correlacionadas e selecionar dentro de cada grupo obtido algumas que o representem. Espera-se, com isto, reduzir substancialmente o número de itens para utilizá-los na segunda fase do estudo. A técnica estatística utilizada foi a Análise Fatorial por Componentes Principais [3]. As Tabelas 3.3.1 a 3.3.6 mostram um resumo dos resultados obtidos através do programa BMDP/4M [1]. O Anexo II apresenta a interpretação dos fatores dada pela própria pesquisadora.

TABELA 3.3.1 - Resumo dos resultados da Análise Fatorial.

AREA 1 - Personalidade.

Fator 1		Fator 2		Fator 3		Fator 4		Fator 5		Fator 6	
V	CF	V	CF	V	CF	V	CF	V	CF	V	CF
11	0,773	19	0,808	4	0,810	7	0,750	6	0,805	3	0,850
12	0,757	5	0,690	2	0,808			8	0,608	1	0,627
16	0,737	15	0,676	10	0,670						
18	0,566	13	0,583								
14	0,549	17	0,574								
VA	23,0%		40,3%		51,9%		59,3%		65,8%		71,4%

Legenda: V: nº da variável; CF: carga fatorial e
VA: variância acumulada (percentual).

TABELA 3.3.2 - Resumo dos resultados da Análise Fatorial.

AREA 2 - Atitudes e Sentimentos em relação a Dinheiro.

Fator 1		Fator 2		Fator 3		Fator 4		Fator 5		Fator 6	
V	CF	V	CF	V	CF	V	CF	V	CF	V	CF
38	0,807	25	0,870	35	0,859	23	0,853	22	0,766	26	0,781
36	0,670	30	0,663	33	0,755	27	0,694	31	0,639	32	0,708
34	0,652	24	0,582	37	0,634			39	0,635		
40	0,650			29	0,622						
28	0,617										
VA	26,6%		37,9%		48,0%		56,4%		64,3%		70,7%

Legenda: V: nº da variável; CF: carga fatorial e
VA: variância acumulada (percentual).

TABELA 3.3.3 - Resumo dos resultados da Análise Fatorial.

AREA 3 - Gostos e Interesses.

Fator 1		Fator 2		Fator 3		Fator 4		Fator 5	
V	CF	V	CF	V	CF	V	CF	V	CF
57	0,889	46	0,762	50	0,755	42	0,880	52	0,848
53	0,856	54	0,711	48	0,737	44	0,740	56	0,735
47	0,724	58	0,646	59	0,713	41	0,589		
55	0,515	43	0,640	51	0,608	45	0,554		
		60	0,631	49	0,605				
VA	45,2%		56,1%		65,7%		73,2%		79,6%

Legenda: V: nº da variável; CF: carga fatorial e
VA: variância acumulada (percentual).

TABELA 3.3.4 - Resumo dos resultados da Análise Fatorial.

AREA 4 - Atitudes e Opiniões em Geral.

Fator 1		Fator 2		Fator 3		Fator 4		Fator 5	
V	CF	V	CF	V	CF	V	CF	V	CF
70	0,886	79	0,743	62	0,860	68	0,866	76	0,859
69	0,851	71	0,735	61	0,787	67	0,818	64	0,630
74	0,810	78	0,713	66	0,698	63	0,627		
73	0,787	77	0,703	65	0,596				
75	0,578	80	0,655						
		72	0,534						
VA	48,0%		58,6%		67,8%		74,3%		79,4%

Legenda - V: nº da variável; CF: carga fatorial e
VA: variância acumulada (percentual).

TABELA 3.3.5 - Resumo dos resultados da Análise Fatorial.

AREA 5 - Percepções e Sentimentos sobre o corpo.

Fator 1		Fator 2		Fator 3		Fator 4		Fator 5		Fator 6		
V	CF	V	CF	V	CF	V	CF	V	CF	V	CF	
81	0,914	89	0,808	98	1,50	0,775	86	0,793	100	0,913	87	0,833
83	0,869	92	0,793	97	1,76	0,731	82	0,680	99	0,866	88	0,824
91	0,681	90	0,741	95	1,07	0,729	84	0,644				
85	0,655	94	0,602	96	1,39	0,607						
VA	34,7%		46,3%		56,5%		64,6%		72,0%		77,2%	

Legenda - V: nº da variável; CF: carga fatorial e
VA: variância acumulada (percentual).

TABELA 3.3.6 - Resumo dos resultados da Análise Fatorial.

Fator 1		Fator 2		Fator 3		Fator 4		Fator 5	
V	CF	V	CF	V	CF	V	CF	V	CF
119	0,828	106	0,805	120	0,755	108	0,774	102	0,815
111	0,810	104	0,735	114	0,515	118	0,594		
101	0,803	116	0,678						
117	0,751	110	0,622						
107	0,732								
109	0,728								
103	0,722								
105	0,626								
115	0,619								
113	0,552								
VA	40,7%		56,8%		62,7%		68,5%		73,7%

Legenda: V: nº da variável; CF: carga fatorial e
VA: variância acumulada (percentual).

4. COMENTARIOS

Com base na análise descritiva apresentada no Anexo I, a pesquisadora classificará os 120 itens nas seguintes categorias: pouco íntimo, medianamente íntimo ou muito íntimo. O critério utilizado será o seguinte:

- (i) se a mediana for menor que 1,5, o item será classificado como pouco íntimo;
- (ii) se a mediana for maior ou igual a 1,5 e menor que 2,5, o item será classificado como medianamente íntimo, e
- (iii) se a mediana for maior ou igual a 2,5, o item será classificado como muito íntimo.

Em seguida, a pesquisadora selecionará alguns itens pertencentes a cada categoria. Além disto, selecionará também, de cada fator obtido na Análise Fatorial (Tabelas 3.3.1 a 3.3.6), a variável (item) de carga fatorial mais alta. Assim, com os itens selecionados, agora em número razoavelmente reduzido, realizará a segunda parte de seu estudo cuja descrição e análise estatística serão publicados em outro relatório técnico.

CAP/DAB/SLPF/l's - 02.10.87

ANEXO I

**RESUMO DOS RESULTADOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO DOS GRAUS DE INTIMIDADE
DOS ITENS EM 46 SUJEITOS**

ÁREA 1 - PERSONALIDADE

ITENS	Nº do Item	$\bar{x}$	DP	Md	PORCENTAGENS DE RESPOSTA				
					0 nada	1 um pouco	2 mediana- mente	3 muito	4 muitís- simo
01. O que me faz sentir									
o) eufórico	1	1,20	0,14	1	30,4	28,3	32,6	8,7	0,0
x) deprimido, melancólico	2	2,04	0,18	2	6,5	34,8	23,9	17,4	17,4
02. O que me faz realmente sentir									
x) aborrecido, ansioso e com medo	4	1,96	0,17	2	13,0	19,6	34,8	23,9	8,7
o) contente, calmo e seguro	3	1,13	0,15	1	34,8	26,1	30,4	8,7	0,0
03. Os aspectos de minha personalidade									
x) de que eu não gosto e os vejo como negativos	6	1,98	0,17	2	8,7	30,4	26,1	23,9	10,9
o) de que eu gosto e os vejo como positivos ...	5	1,48	0,17	1	23,9	30,4	19,6	26,1	0,0
04. Os aspectos da minha personalidade que me tor- nam									
o) mais atraente para o sexo oposto	7	2,17	0,17	2	8,7	19,6	32,6	23,9	15,2
x) menos atraente para o sexo oposto	8	1,98	0,20	2	15,2	26,1	23,9	15,2	19,6
05. As coisas que me fazem ou me fizeram, especial- mente, ficar									
x) com vergonha de mim mesmo, cabisbaixo, com auto-estima e auto-respeito rebaixados	10	2,54	0,19	3	8,7	15,2	13,0	39,1	23,9
o) orgulhoso de mim mesmo, entusiasmado, cheio de auto-estima ou de auto-respeito	9	1,74	0,19	2	17,4	30,4	23,9	17,4	10,9
06. Meus sentimentos mais profundos e o que os atinge									
x) ferindo-me	12	2,67	0,18	3	6,5	10,9	19,6	34,8	28,3
o) sensibilizando-me prazerosamente	11	2,22	0,17	2	6,5	21,7	30,4	26,1	15,2
07. As situações emocionais									
x) que me incomodam e me enraivecem	14	2,26	0,17	2	8,7	15,2	34,8	23,9	17,4
o) que não me incomodam e me satisfazem	13	1,13	0,16	1	32,6	34,8	23,9	4,3	4,3
08. Os sentimentos									
o) que tenho facilidade de expressar	15	1,11	0,17	1	39,1	28,3	21,7	4,3	6,5
x) que tenho dificuldade de expressar	16	2,04	0,20	2	13,0	28,3	23,9	10,9	23,9
09. Os meus desejos e fantasias									
o) mais nobres, sociais ou construtivos	17	1,91	0,19	2	17,4	21,7	26,1	21,7	13,0
x) mais baixos, anti-sociais ou destrutivos ...	18	2,39	0,21	3	15,2	15,2	15,2	23,9	30,4
10. As diversas habilidades (musicais, artísticas, manuais, etc) nas quais									
o) sou bem dotado e consigo êxito	19	0,98	0,15	1	41,3	28,3	23,9	4,3	2,2
x) sou mal dotado e fracasso no desempenho delas	20	1,46	0,19	1	23,9	37,0	21,7	4,3	13,0

ÁREA 2 - ATITUDES E SENTIMENTOS EM RELAÇÃO A DINHEIRO

ITENS	Nº do Item	x	DP	Md	PORCENTAGENS DE RESPOSTA				
					0 nada	1 um pouco	2 medianamente	3 muito	4 muito/simo
01. O que sinto ou sentiria se um amigo vier ou viesse pedir-me dinheiro emprestado									
x) negativamente (medo de perder o dinheiro ou o amigo, etc)	22	1,26	0,15	1	21,7	45,7	21,7	6,5	4,3
o) positivamente (vontade de ajudá-lo, etc) ...	21	1,20	0,15	1	26,1	43,5	15,2	15,2	0,0
02. Sobre o depender economicamente de outros (pais, marido, parentes, etc)									
o) os aspectos que não me incomodam ou não incomodariam	23	1,26	0,15	1	21,7	45,7	21,7	6,5	4,3
x) os aspectos que me incomodam ou incomodariam	24	1,91	0,19	2	13,0	28,3	28,3	15,2	15,2
03. Sobre o modo como gasto meu dinheiro									
x) em que sou marcadamente econômico ("casquinha" - "pão duro")	26	1,22	0,18	1	32,6	34,8	17,4	8,7	6,5
o) no que gasto mais folgadoamente ou até bastante	25	1,26	0,15	1	26,1	32,6	34,8	2,2	4,3
04. Em relação a dívidas e empréstimos									
o) as razões pelas quais não me incomoda ou incomodaria pedir dinheiro emprestado a alguém	27	1,85	0,19	2	13,0	34,8	19,6	19,6	13,0
x) as razões pelas quais me incomoda ou me incomodaria pedir dinheiro emprestado a alguém	28	2,48	0,18	3	8,7	10,9	23,9	37,0	19,6
05. O dinheiro que recebo do meu trabalho, mesada ou de outras fontes									
o) minhas necessidades que ele satisfaz	29	1,22	0,14	1	30,4	23,9	39,1	6,5	0,0
x) minhas necessidades que ele não satisfaz ...	30	1,74	0,20	2	23,9	21,7	26,1	13,0	15,2
06. Sobre cobrar dinheiro aos outros; vender mercadorias, etc.									
x) quando me sinto inibido para isso	32	2,22	0,17	2	4,3	28,3	28,3	21,7	17,4
o) quando me sinto à vontade para isso	31	1,15	0,15	1	30,4	34,8	26,1	6,5	2,2
07. Em relação a ter algumas economias (poupanças, etc)									
o) a segurança que elas me dão ou me dariam ...	33	1,39	0,17	1	28,3	26,1	26,1	17,4	2,2
x) a falta que elas me fazem ou fariam	34	1,65	0,21	1	26,1	26,1	21,7	8,7	17,4
08. Em relação ao dinheiro de que posso dispor no momento atual									
x) aspectos que me frustram	36	1,85	0,15	2	8,7	26,1	45,7	10,9	8,7
o) aspectos que me satisfazem	35	1,30	0,16	1	28,3	28,3	30,4	10,9	2,2
09. Em relação a pedir abatimentos, pechinchar, reclamar de preços									
x) as circunstâncias em que isto me incomoda e me faz sentir mal consigo mesmo	38	2,07	0,17	2	4,3	34,8	21,7	28,3	10,9
o) as circunstâncias em que isto não me incomoda e me deixa bem consigo mesmo	37	0,96	0,14	1	34,8	41,3	19,6	2,2	2,2
10. Sobre pedir aumento de salário ou mesada									
o) as circunstâncias em que isto não me deixa tímido e/ou envergonhado para pleitear	39	1,41	0,18	2	23,9	39,1	15,2	15,2	6,5
x) as circunstâncias em que isto me deixa tímido e/ou envergonhado para pleitear	40	1,96	0,17	2	8,7	32,6	23,9	23,9	10,9

ITENS	Nº do Item	$\bar{x}$	DP	Md	PORCENTAGENS DE RESPOSTA				
					0 nada	1 um pouco	2 mediana-mente	3 muito	4 muitíssimo
01. Em relação à moda do vestuário									
o) o que eu gosto de usar	41	0,85	0,18	0	54,3	26,1	4,3	10,9	4,3
x) o que eu não gosto de usar	42	0,80	0,16	0	52,2	30,4	6,5	6,5	4,3
02. As bebidas									
o) que eu aprecio	43	0,54	0,14	0	69,6	13,0	10,9	6,5	0,0
x) que eu não aprecio	44	0,52	0,13	0	69,6	13,0	13,0	4,3	0,0
03. Os alimentos e modos de prepará-los									
x) de que eu não gosto	46	0,57	0,13	0	65,2	19,6	8,7	6,5	0,0
o) de que eu gosto	45	0,70	0,16	0	63,0	17,4	8,7	8,7	2,2
04. Os gêneros de filmes e de programas de TV									
x) a que eu não gosto de assistir	48	0,61	0,17	0	65,2	21,7	4,3	4,3	4,3
o) a que eu gosto de assistir	47	0,76	0,16	0	56,5	23,9	8,7	8,7	2,2
05. Os lazeres (leituras, jogos de salão, esportes, passeios, festas, danças) para o tempo livre									
o) meus modos favoritos de empregar o tempo livre	49	0,93	0,17	1	45,7	32,6	10,9	4,3	6,5
x) entretenimentos que me aborrecem	50	0,89	0,17	1	45,7	39,1	2,2	6,5	6,5
06. Os presentes									
o) que eu gosto de ganhar	51	1,24	0,19	1	39,1	26,1	15,2	10,9	8,7
x) que eu não gosto de ganhar	52	1,20	0,18	1	34,8	34,8	15,2	6,5	8,7
07. Os assuntos de leituras									
x) que me aborrecem	54	0,83	0,13	1	43,5	34,8	17,4	4,3	0,0
o) que me agradam	53	0,87	,18	0	56,5	17,4	13,0	8,7	4,3
08. Os tipos de festas ou reuniões sociais									
o) que me agradam e interessam	55	1,04	0,16	1	37,0	34,8	17,4	8,7	2,2
x) que me desagradam e entediam	56	0,83	0,13	1	41,3	41,3	13,0	2,2	2,2
09. As músicas									
o) de que eu gosto	57	1,00	0,19	0	54,3	15,2	10,9	15,2	4,3
x) de que eu não gosto	58	0,61	0,12	0	58,7	23,9	15,2	2,2	0,0
10. O estilo da casa e os tipos de móveis									
o) de que eu gosto	59	1,15	0,19	1	43,5	21,7	15,2	15,2	4,3
x) de que eu não gosto	60	0,76	0,14	0,51	50,0	30,4	15,2	2,2	2,2

ITENS	Nº do Item	$\bar{x}$	DP	Md	PORCENTAGENS DE RESPOSTA				
					0 nada	1 um pouco	2 mediana-mente	3 muito	4 muitís-simo
01. Meus pontos de vista sobre como as pessoas devem ou deveriam se comportar em relação ao sexo									
x) mais conservadores	62	1,43	0,14	1	15,2	39,1	37,0	4,3	4,3
o) mais liberais	61	1,59	0,17	2	21,7	23,9	37,0	8,7	8,7
02. Minhas opiniões sobre outros grupos religiosos diferentes do meu									
x) os desfavoráveis	64	1,24	0,17	1	30,4	37,0	17,4	8,7	6,5
o) os favoráveis	63	1,35	0,19	1	32,6	28,3	21,7	6,5	10,9
03. O que penso sobre Religião									
o) minhas crenças	65	1,30	0,17	1	30,4	28,3	26,1	10,9	4,3
x) minhas descrenças	66	1,24	0,17	1	32,6	30,4	21,7	10,9	4,3
04. Meus pontos de vista sobre o atual Governo: Federal, Estadual e Municipal, Polícia e Partidos Políticos em relação aos pontos de vista de meu grupo de amigos mais chegados									
o) os que concordam com os deles	67	1,04	0,17	1	45,7	19,6	19,6	15,2	0,0
x) os que divergem dos deles	68	1,09	0,18	1	41,3	28,3	17,4	6,5	6,5
05. Meus pontos de vista sobre o uso da bebida									
x) quanto a restrições	70	0,78	0,13	1	47,8	30,4	17,4	4,3	0,0
o) quanto a aprovação	69	0,76	0,13	0,5	50,0	28,3	17,4	4,3	0,0
06. Como os pais devem tratar as crianças									
x) o que eu acho que é errado	72	1,11	0,18	1	41,3	28,3	15,2	8,7	6,5
o) o que eu acho que é certo	71	0,85	0,16	0	52,2	23,9	13,0	8,7	2,2
07. Minhas opiniões sobre o armamento nuclear em relação às idéias do meu grupo de amigos mais chegados									
o) as que concordam com as deles	73	0,63	0,12	0	54,3	30,4	13,0	2,2	0,0
x) as que divergem das deles	74	0,83	0,15	0	52,2	19,6	23,9	2,2	2,2
08. Minhas atitudes para com pessoas de outras classes sociais, grupos raciais e sua participação na comunidade									
x) as desfavoráveis, de depreciação	76	1,17	0,15	1	23,9	50,0	15,2	6,5	4,3
o) as favoráveis de consideração e apreço	75	1,20	0,16	1	28,3	39,1	21,7	6,5	4,3
09. Minhas opiniões sobre os padrões de beleza e de atração na mulher									
o) o que eu considero ser bonito, atraente	77	1,04	0,18	1	45,7	23,9	15,2	10,9	4,3
x) o que eu considero ser feio e não atraente .	78	0,85	0,14	1	43,5	37,0	13,0	4,3	2,2
10. Minhas opiniões sobre os aspectos morais em um homem									
x) o que eu considero ser indigno e vil	80	1,17	0,18	1	34,8	34,8	15,2	8,7	6,5
o) o que eu considero ser digno e nobre	79	1,26	0,19	1	37,0	26,1	17,4	13,0	6,5

ÁREA 5 - PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS SOBRE O CORPO

ITENS	Nº do Item	x	DP	Md	PORCENTAGENS DE RESPOSTA				
					0 nada	1 um pouco	2 medianamente	3 muito	4 muito/simo
01. Minha aparência física, no passado ou atualmente									
x) os aspectos que me foram ou me são insatisfatórios	82	1,93	0,16	2	4,3	37,0	30,4	17,4	10,9
o) as gratificações e vantagens que me trouxeram ou me trazem	81	1,93	0,17	2	8,7	28,3	34,8	17,4	10,9
02. As minhas atuais medidas físicas (altura, peso, cintura, etc)									
o) as que me satisfazem	83	1,70	0,16	1,51	8,7	41,3	30,4	10,9	8,7
x) as que me aborrecem	84	1,59	0,18	1	19,6	34,8	23,9	10,9	10,9
03. Qualquer problema de saúde, como perturbações de sono, digestão, males próprios do meu sexo, alergias, dores de cabeça, problemas cardíacos e dermatológicos, cirurgias, etc.									
o) os que não tenho agora ou não tive no passado	85	1,02	0,17	1	39,1	39,1	6,5	10,9	4,3
x) os que tenho atualmente ou tive no passado	86	1,07	0,17	1	37,0	39,1	8,7	10,9	4,3
04. Os meus ideais sobre a aparência física									
x) a que eu não gostaria de ter	88	1,26	0,15	1	30,4	23,9	37,0	6,5	2,2
o) a que eu gostaria de ter	87	1,04	0,15	1	39,1	23,9	30,4	6,5	0,0
05. Minha adequação física no desempenho sexual									
x) aspectos que não me fazem sentir plenamente adequado	90	0,98	0,16	1	45,7	21,7	21,7	10,9	0,0
o) aspectos que me fazem sentir plenamente adequado	89	0,87	0,15	0,51	50,0	19,6	26,1	2,2	2,2
06. Os meus sentimentos sobre diferentes partes de meu corpo: pernas, quadris, cintura, busto, ventre, mãos, etc									
x) o de que eu não gosto em mim	92	1,00	0,15	2	6,5	37,0	34,8	13,0	8,7
o) do que eu gosto em mim	91	1,67	0,18	2	17,4	30,4	30,4	10,9	10,9
07. Os meus sentimentos sobre a aparência de meu rosto, cabeça, nariz, olhos, cabelos, dentes, etc									
o) o de que eu gosto em mim	93	1,39	0,19	1	30,4	28,3	21,7	10,9	8,7
x) o de que eu não gosto em mim	94	1,54	0,16	1	17,4	37,0	23,9	17,4	4,3
08. Os cuidados para ser saudável e atraente (gimnástica, dieta, etc)									
x) o que não faço nesse sentido	96	1,39	0,14	1	17,4	41,3	28,3	10,9	2,2
o) o que faço nesse sentido	95	1,07	0,16	1	39,1	28,3	23,9	4,3	4,3
09. O medo de contrair doenças como câncer, úlceras, etc									
o) as preocupações que não tenho nesse setor ...	97	1,76	0,17	2	10,9	34,8	30,4	15,2	8,7
x) as preocupações que tenho	98	1,50	0,17	1	15,2	45,7	21,7	8,7	8,7
10. Sobre a cor da minha pele e características raciais									
x) meus sentimentos pelas repercussões desfavoráveis que eu percebo nas pessoas	100	2,50	0,17	3	6,5	10,9	28,3	34,8	19,6
o) meus sentimentos pelas repercussões favoráveis que eu percebo nas pessoas	99	2,43	0,16	3	6,5	13,0	26,1	39,1	15,2

ITENS	Nº do Item	$\bar{x}$	DP	Md	PORCENTAGENS DE RESPOSTA				
					0 nada	1 um pouco	2 mediana-mente	3 muito	4 muitíssimo
01. Quanto à minha avaliação sobre o trabalho dos outros									
o) os aspectos que valorizo	101	1,28	0,19	1	34,8	30,4	10,9	19,6	4,3
x) os aspectos que desvalorizo	102	1,41	0,17	1	21,7	41,3	15,2	17,4	4,3
02. Como sinto que meu trabalho é avaliado pelos outros (patrões, companheiros, professores, marido, etc)									
x) os aspectos que são criticados e menosprezados	104	1,54	0,16	1	15,2	39,1	28,3	10,9	6,5
o) os aspectos que são apreciados e valorizados	103	1,41	0,16	1	19,6	39,1	26,1	10,9	4,3
03. Como me sinto em relação às pessoas com quem trabalho									
o) os sentimentos positivos de apreço e afeição	105	1,37	0,16	1	23,9	32,6	30,4	8,7	4,3
x) as mágoas e restrições	106	1,59	0,15	1	8,7	47,8	26,1	10,9	6,5
04. As condições de meu trabalho									
x) que acho serem precárias e desfavoráveis ...	108	1,02	0,14	1	32,6	41,3	19,6	4,3	2,2
o) que acho serem favoráveis e satisfatórios ..	107	0,84	0,13	1	39,1	37,0	19,6	4,3	0,0
05. O que pessoalmente sinto em meu trabalho serem									
x) meus pontos fracos e embaraços (desvantagens) que me impedem de ter aproveitamento melhor	110	1,43	0,16	1	19,6	41,3	19,6	15,2	4,3
o) meus pontos fortes e qualificações que favorecem meu aproveitamento	109	1,28	0,16	1	28,3	32,6	23,9	13,0	2,2
06. Os aspectos do meu trabalho atual									
o) que são agradáveis e interessantes	111	0,89	0,15	1	41,3	39,1	10,9	6,5	2,2
x) que são aborrecidos e enjoados	112	1,20	0,15	1	28,3	37,0	23,9	8,7	2,2
07. Em relação ao meu futuro no meu trabalho atual									
o) o que ambiciono alcançar	113	1,52	0,17	2	23,9	23,9	32,6	15,2	4,3
x) o que eu não ambiciono alcançar	114	1,00	0,16	1	39,1	34,8	15,2	8,7	2,2
08. Meus sentimentos sobre os resultados que obtenho do trabalho									
x) insatisfações que experimento	116	1,50	0,14	1	13,0	43,5	26,1	15,2	2,2
o) satisfações que experimento	115	1,13	0,13	1	26,1	43,5	21,7	8,7	0,0
09. Como me sinto sobre a carreira que segui									
o) aspectos que me dão satisfações	117	1,07	0,15	1	37,0	30,4	23,9	6,5	2,2
x) aspectos que me dão insatisfações	118	1,20	0,16	1	30,4	34,8	21,7	10,9	2,2
10. No ambiente de trabalho (em relação às pessoas para quem trabalho) o que me faz ter									
x) mágoas e restrições	120	1,61	0,14	1	4,3	54,3	21,7	15,2	4,3
o) sentimentos positivos de apreço ou de afeição	119	1,20	0,15	1	28,3	39,1	17,4	15,2	0,0

ANEXO II
INTERPRETACAO DOS FATORES

ÁREA 1 - PERSONALIDADE

ITENS

INTERPRETAÇÃO DOS FATORES

Fator I	11, 12, 16, 18, 14	Os sentimentos profundos que sensibilizam ou ferem a própria pessoa. Os sentimentos que a própria pessoa tem dificuldade de expressar. Os desejos e fantasias mais baixos, anti-sociais ou destrutivos da própria pessoa. As situações emocionais que incomodam a própria pessoa e a enraivecem.
Fator II	19, 5, 15, 13, 17	As boas dotações em habilidades da própria pessoa, seguidas de êxito. Os aspectos da própria personalidade vistos como positivos. Os sentimentos da própria pessoa fáceis de expressar. As situações emocionais que não incomodam a própria pessoa e, ao contrário, a satisfazem. Os próprios desejos e fantasias mais nobres, sociais ou construtivos.
Fator III	4, 2, 10	O que faz sentir-se aborrecido, ansioso e com medo. O que faz sentir-se deprimido, melancólico. As coisas que fazem ou fizeram a própria pessoa ficar com vergonha de si mesma, cabisbaixa, com auto-estima e auto-respeito rebaixados.
Fator IV	7	Os aspectos da própria personalidade mais atraentes para o sexo oposto.
Fator V	6, 8	Os aspectos da própria personalidade de que não gosta e são vistos por si mesma como negativos.
Fator VI	3, 1	O que faz sentir-se contente, calmo, seguro. O que faz sentir-se eufórico.

AREA 2 - ATITUDES E SENTIMENTOS EM RELAÇÃO A DINHEIRO

ITENS

INTERPRETAÇÃO DOS FATORES

Fator I	38, 36, 34, 40, 28	As circunstâncias que incomodam a própria pessoa pedir abatimentos, reclamar de preços e faz sentir-se mal consigo própria. Os aspectos que frustram a própria pessoa em relação ao dinheiro de que pode dispor no momento atual. A falta que as economias fazem ou fariam à própria pessoa. As circunstâncias em que pedir aumento de salário ou mesada deixa a própria pessoa tímida ou envergonhada para pleitear. As razões pelas quais incomoda ou incomodaria à própria pessoa pedir dinheiro emprestado a alguém.
Fator II	25, 30, 24	Sobre o modo da própria pessoa gastar dinheiro mais folgado-mente ou até bastante. As necessidades da própria pessoa que não são satisfeitas pelo dinheiro por ela recebido. Os aspectos que incomodam ou incomodariam à própria pessoa de-pender economicamente de outros.
Fator III	35, 33, 37, 29	Os aspectos que satisfazem a si mesmo em relação ao dinheiro à disposição no momento. A segurança que algumas economias dão ou dariam à própria pes-soa. As circunstâncias em que não incomoda a si mesmo pedir abatimen-tos, pechinchar, reclamar de preços. As necessidades da própria pessoa satisfeitas pelo dinheiro do salário recebido e/ou de outras fontes.
Fator IV	23, 27	Os aspectos que não incomodam ou incomodariam à própria pes-soa depender economicamente de outros. As razões pelas quais não incomoda ou incomodaria à própria pessoa pedir dinheiro emprestado a alguém.
Fator V	22, 31, 39	O medo da própria pessoa de perder o dinheiro ou o amigo, se um amigo lhe vier pedir dinheiro emprestado. Quando a própria pessoa se sente à vontade para cobrar dinhei-ro aos outros ou para vender mercadorias. As circunstâncias em que pedir aumento de salário ou de mesada não deixa a própria pessoa tímida ou envergonhada para pleitear.
Fator VI	26, 32	Em que a própria pessoa é marcadamente econômica ("casqui-nha", "pão-duro"). Quando a própria pessoa se sente inibida para cobrar dinheiro aos outros e para lhes vender mercadorias.

AREA 3 - GOSTOS E INTERESSES

ITENS

INTERPRETAÇÃO DOS FATORES

Fator I	57, 53, 47, 55	As músicas, os assuntos de leitura, os gêneros de filmes e de programas de TV de que a própria pessoa gosta.
Fator II	46, 54, 58, 43, 60	Os alimentos de que a própria pessoa não gosta. Os assuntos de leitura que aborrecem a própria pessoa. As bebidas que a própria pessoa aprecia. O estilo da casa e os tipos de móveis de que a própria pessoa não gosta.
Fator III	50, 48, 59, 51, 49	Os entretenimentos que aborrecem a própria pessoa. Os gêneros de filmes e de programas de TV aos quais a própria pessoa não gosta de assistir. Os modos favoritos da pessoa empregar o seu tempo livre (lazer). Os presentes que a própria pessoa gosta de ganhar. O estilo da casa e os tipos de móveis de que a própria pessoa gosta.
Fator IV	42, 44, 41, 45	A moda do vestuário de que a própria pessoa gosta e não gosta de usar. As bebidas que a própria pessoa não aprecia. Os alimentos de que a própria pessoa gosta.
Fator V	52, 56	Os presentes que a própria pessoa não gosta de ganhar. Os tipos de festas ou reuniões sociais que desagradam e entediam a própria pessoa.

AREA 4 - ATITUDES E OPINIÕES EM GERAL

ITENS

INTERPRETAÇÃO DOS FATORES

Fator I	70, 69, 74, 73, 75	Os pontos de vista da própria pessoa quanto a restrições e aprovação do uso de bebidas. As opiniões da própria pessoa sobre o armamento nuclear que concordam e os que divergem das opiniões dos amigos mais chegados. As atitudes da própria pessoa de consideração e apreço para com pessoas de outras classes sociais e grupos raciais e sua participação na comunidade.
Fator II	79,71,78,77,80,72	O que a própria pessoa considera ser digno e nobre, indigno e vil de referência a aspectos morais em um homem. O que a própria pessoa acha certo e errado no modo como os pais tratam as crianças. O que a própria pessoa considera ser bonito e atraente, feio e não atraente, em relação a padrões de beleza e de atração na mulher.
Fator III	62, 61, 66, 65	Os pontos de vista da própria pessoa mais conservadores e mais liberais em relação ao sexo. As crenças da própria pessoa e suas descrenças sobre religião.
Fator IV	68, 67, 63	Os pontos de vista da própria pessoa que concordam com os do grupo de amigos e os que divergem dos deles sobre o atual Governo Federal, Estadual e Municipal, partidos políticos. As opiniões favoráveis da própria pessoa sobre outros grupos religiosos diferentes do seu.
Fator V	76, 64	Atitudes da própria pessoa desfavoráveis, de depreciação para com pessoas de classes sociais e grupos raciais diferentes do próprio. Opiniões desfavoráveis da própria pessoa sobre grupos religiosos diferentes do seu.

AREA 5 - PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS SOBRE O CORPO

ITENS	INTERPRETAÇÃO DOS FATORES
Fator I 81, 83, 91, 85	As gratificações e vantagens que a própria aparência física trouxeram ou trazem para a pessoa. As medidas da própria pessoa que a ela satisfazem. As partes do próprio corpo de que a pessoa gosta. Os problemas de saúde que a própria pessoa não tem agora ou não teve no passado.
Fator II 89, 92, 90, 94	Os aspectos do próprio desempenho sexual que fazem sentir-se adequado e os que não o fazem. As partes do próprio corpo de que a pessoa não gosta. As partes do próprio rosto de que a pessoa não gosta.
Fator III 98, 97, 95, 96	As preocupações que a própria pessoa tem e as que não tem de contrair doenças graves. O que a própria pessoa faz e o que não faz em relação a cui- dados para ser saudável e atraente.
Fator IV 86, 82, 84	Os problemas de saúde que a própria pessoa tem atualmente ou teve no passado. Os aspectos da própria pessoa que foram ou são insatisfató- rios para ela mesma. As atuais medidas físicas da própria pessoa que a aborrecem.
Fator V 100, 99	Os sentimentos pelas repercussões favoráveis ou desfavoráveis percebidos nos outros de referência à cor da própria pele e características raciais.
Fator VI 87, 88	A aparência física que a própria pessoa gostaria e a que não gostaria de ter.

AREA 6 - TRABALHO OU ESTUDO

ITENS	INTERPRETAÇÃO DOS FATORES
Fator I 119, 111, 101, 117, 107, 109, 103, 105, 115, 113	Os próprios sentimentos positivos de apreço ou de afeição em relação às pessoas para quem se trabalha. Os aspectos do próprio trabalho que são agradáveis e interessantes para a pessoa. Os aspectos que a própria pessoa valoriza em relação ao trabalho dos outros. Os aspectos que dão satisfações à própria pessoa na carreira seguida. As condições favoráveis e satisfatórias do próprio trabalho para a pessoa. Os pontos fortes e qualificações que favorecem o aproveitamento da própria pessoa em seu trabalho.
Fator II 106, 104, 116, 110	As mágoas e restrições da própria pessoa em relação às pessoas com as quais ela trabalha. Os aspectos que a própria pessoa sente que são criticados e menosprezados na avaliação do seu trabalho feita pelos outros. Os sentimentos de insatisfações que a própria pessoa experimenta sobre os resultados que ela obtém do trabalho. O que a própria pessoa sente, em seu trabalho, serem os seus pontos fracos e embaraçosos que impedem de ter aproveitamento melhor.
Fator III 120, 114	O que faz a própria pessoa ter mágoas e restrições no ambiente de trabalho em relação às pessoas para quem trabalha. O que a própria pessoa não ambiciona alcançar em relação ao seu futuro no trabalho.
Fator IV 108, 118	As condições que a própria pessoa sente serem precárias e desfavoráveis em seu trabalho. Os sentimentos da própria pessoa sobre as condições precárias e desfavoráveis do seu trabalho.
Fator V 102	Os aspectos que a própria pessoa desvaloriza no trabalho dos outros.

RELATÓRIOS DE ANÁLISE ESTATÍSTICA DO SETOR DE
ESTATÍSTICA APLICADA

- 3001 - BUSSAB, W. de O. Verificar a resistência de algas aos choques osmóticos e a influência destes na sua fisiologia. São Paulo. IME-USP. 1980. 26p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8001.)
- 3002 - CASTILHO, E. A. de. Estudo da evolução e comportamento de um "triatomíneo silvestre" (Hemiptera R.) com afinidade com o Triatoma brasiliensis em laboratório sob temperatura e umidade constantes. São Paulo. IME-USP. 1980. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8002.)
- 3003 - CANTON, A. W. P. Verificar se a resistência a remoção de grãos, em aparelhos dentários, existente no modelo T é a mesma do modelo circumferencial. São Paulo. IME-USP. 1980. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8003.)
- 3004 - RUSSAR, W. de O. Atribuições do Coordenador Pedagógico. São Paulo. IMC-USP. 1980. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8004.)
- 3005 - BUSSAB, W. de O. e HAZZAN, S. Supersensibilidade de sistema colinérgico e comportamento agressivo em ratos. São Paulo. IME-USP. 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8005.)
- 3006 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, G. O. Metabolismo de Cálcio, Magnésio, Sódio e Potássio em Macrobrachium acanthurus (Camarão Pitô). São Paulo. IME-USP. 1980. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8006.)
- 3007 - BUSSAB, W. de O. Avaliação dos níveis séricos de hormônios tireoidianos em condições clínicas de disfunção tireoidiana e no pós-parto imediato. São Paulo. IME-USP. 1980. 67p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8007.)
- 3008 - CANTON, A. W. P. Verificar se os resultados originais (número de voltas de uma espiral) produzidos pelas ligas denominadas Superalloy (Ag-Sn), Wiron 5 (Ni-Cr), Paliag M (Pd-Ag), Stedent (Cr-Co), Stabilor G (Au), Pratalloy (Ag-Pd), Argentallo (Ag-In), com 8 e 10q, são igualmente eficientes. São Paulo. IME-USP. 1980. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8008.)
- 3009 - CANTON, A. W. P. Verificar o desajuste médio e a resistência à renovação por tração, usando materiais de ajuste, PRC, Pasta Zing, De Mante II e Ligua-Mark. São Paulo. IME-USP. 1980. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8009.)

- 3010 - CANTON, A. W. P. e GALPINA, L. P. Leptospirose: aspectos sorológicos. São Paulo. IMC-USP. 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8010.)
- 3011 - RUSSAR, W. de O. e NATTA, R. J. Estudos de determinação de sinais vitais na espécie Synbranchus marmoratus. São Paulo. IME-USP. 1980. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8011.)
- 3012 - CASTILHO, E. A. de. Estudo de um antígeno obtido de formas vivas de cultura do Irvosomoma cruzi e ser utilizado em sorologia aplicada às populações. São Paulo. IME-USP. 1980. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8012.)
- 3013 - BUSSAB, W. de O. Estudo fisiológico em colônias de *Stylocystis hooperi*. Efeitos combinados de temperatura e salinidade. São Paulo. IME-USP. 1980. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8013.)
- 3014 - RUSSAR, W. de O. Estudo nutricional, atividade física e desenvolvimento somático em pré-escolares. São Paulo. IME-USP. 1980. 48p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8014.)
- 3015 - RUSSAR, W. de O. Homeostasia de extracção dentária e de sangramentos cutâneos. São Paulo. IME-USP. 1980. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8015.)
- 3016 - BUSSAB, W. de O. e HAZZAN, S. Variações de um procedimento metodológico para o ensino de conceitos: um estudo comparativo. São Paulo. IME-USP. 1980. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8016.)
- 3017 - BUSSAB, W. de O. Estudo do conhecimento dos enfermeiros acerca de prevenção secundária da hiperbilirrubinemia neonatal. São Paulo. IME-USP. 1980. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8017.)
- 3018 - CASTILHO, E. A. de. Opinar sobre o planejamento e análise estatística do trabalho em anexo, solicitação feita pela Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo. São Paulo. IME-USP. 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8018.)
- 3019 - BUSSAB, W. de O. e CORDANI, L. K. Transferência de treino no Labirinto de Hebb-Williams. São Paulo. 1980. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8019.)
- 3020 - BUSSAB, W. de O. Estudo do crescimento da esófaga *Anadenanthera macrocarpa* (Benth) Brenan - Angico - em diferentes condições de disponibilidade hídrica. São Paulo. IME-USP. 1980. 77p. (SEA. Relatório de Análise Estatística. 8020.)

8104 - CORRADI, I. K. Atividade das enzimas creatino-fosfoquinase (CPK) e piruvato-quinase (PK) em cordão umbilical de recém-nascidos normais. IME-USP, 1981. 17p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8104.)

8105 - DONGES, W. de S. e PEREIRA, C. de S. Análise da tempo de vida e de alterações químicas em Anomala carolinensis brasileira quando submetida a diferentes salinidades. São Paulo, IME-USP, 1981. 17p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8105.)

8106 - PEREIRA, C. A. de O. e WECHSLER, G. Efeito de medicamentos anti-epiléticos nos níveis séricos de cobre e ceruloplasmina. São Paulo, IME-USP, 1981. 10p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8106.)

8107 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Determinação da DL 50 de gases de exaustão de motores a álcool e gasolina e determinação da potência relativa desses gases em relação ao monóxido de carbono. São Paulo, IME-USP, 1981. 9p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8107.)

8108 - BUSSAB, W. de O. Taxonomia. Estudo da classificação de uma espécie de Bursonima da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. São Paulo, IME-USP, 1981. 18p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8108.)

8109 - PEREIRA, C. A. de R. e SALDIVA, C. D. e AUGER, F. C. D. Estudo comparativo da eficiência do álcool povidine e do álcool iodado nas reduções imediatas e tardias de bactérias. São Paulo, IME-USP, 1981. 17p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8109.)

8110 - HAZZAN, S. Eficiência de um procedimento metodológico para o ensino de conceitos. São Paulo, IME-USP, 1981. 15p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8110.)

8111 - BUSSAB, W. de O. Variação da glicemia em Callinectes granulosus (crustacea decapoda). São Paulo, IME-USP, 1981. 52p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8111.)

8112 - MORETTIN, P. A. e TOLIO, G. M. de A. Análise da repercussão da urbanização e do desmatamento sobre o clima (temperatura e precipitação) na região compreendida entre Assis e Presidente Epitácio. São Paulo, IME-USP, 1981. 34p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8112.)

8113 - PEREIRA, C. A. de R. e MACALHAES, M. N. e TARTAGLIA, M. Estudo do valor nutricional da proteína isolada de levedura e metodização para sua extração. São Paulo, IME-USP, 1981. 37p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8113.)

8021 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Estudo do comprometimento pleural por neoplasia através da punção-biopsia de pleura. São Paulo, IME-USP, 1980. 24p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8021.)

8022 - BUSSAB, W. de O. Variação diurna e sazonal da produção orgânica marinha em Cananéia. São Paulo, IME-USP, 1980. 75p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8022.)

8023 - BUSSAB, W. de O. e GATTAS, R. R. Aproveitamento da fibra da casca da castanha do Pará e da casca do amendoim em rações experimentais. São Paulo, IME-USP, 1980. 49p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8023.)

8024 - BUSSAB, W. de O. Importância de algumas variáveis independentes na explicação da quantidade de algas marinhas e da quantidade de clorofila. São Paulo, IME-USP, 1980. 24p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8024.)

8025 - BUSSAB, W. de O. e AUGER, F. C. D. Influência da oitoidia em caracteres morfológicos e bioquímicos de plantas de Petunia hybrida. São Paulo, IME-USP, 1980. 46p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8025.)

8026 - FERRARI, P. A. Perfuração de matações na camada intermediária do solo. São Paulo, IME-USP, 1980. 7p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8026.)

8027 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Contribuição ao estudo da regulação hormonal dos carboidratos em Pimeleodius maculatus (mandi). São Paulo, IME-USP, 1980. 64p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8027.)

8028 - CANTON, A. W. P. e SIMONER, R. Estudo da influência da temperatura e salinidade na sobrevivência da espécie Sphaeroma walkeri (crustacea). São Paulo, IME-USP, 1980. 3p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8028.)

8101 - BUSSAB, W. de O. Estudos bacteriológicos de amostras de leite tipo C consumido em João Pessoa, antes e após a pasteurização. São Paulo, IME-USP, 1981. 42p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8101.)

8102 - BUSSAB, W. de O. Toxoplasmose. Estudo soro-epidemiológico da população humana e animais domésticos da zona urbana do município de Bom Jesus, Piauí, Brasil. São Paulo, IME-USP, 1981. 40p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8102.)

8103 - MORETTIN, P. A. Comparação de três métodos de ensino (Método Analítico, Método Todo-Parte e Método Global) no ensino de habilidades básicas do futebol com crianças de idade média de 10 anos. São Paulo, IME-USP, 1981. 40p. (SEA, Relatório de Análise Estatística, 8103.)

- 8207 - SALDIVA, C. D. e CORRADI, L. P. e FERNANDES, J. A. Estudo qualitativo e quantitativo de afa adrenocortical na canal deferente observação da coaba. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8207.)
- 8208 - BUSSAB, W. de O. e ORLANDO, C. D. O estado subjetivo enquanto se responde. São Paulo. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8208.)
- 8209 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Estudo da viabilidade de utilização do resíduo de fermentação industrial do glutamato monossódico para ração animal. São Paulo. IME-USP, 1982. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8209.)
- 8210 - BUSSAB, W. de O. Infarto agudo do ventrículo direito. Aspecto cineangiográfico. São Paulo. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8210.)
- 8211 - SANTANA, P. R. Estudo dos aspectos celulares e do potencial fagocitário de macrófagos de lesão por corpo estranho em animais portadores de tumores transplantáveis. São Paulo. IME-USP, 1982. 77p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8211.)
- 8212 - BUSSAB, W. de O. e STREINEL, M. Contribuição para estudo da anemia de células falciformes na gravidez. São Paulo. IME-USP, 1982. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8212.)
- 8213 - PERES, C. de A. e HO, L. L. Padronização de um questionário de auto-avaliação do sono. São Paulo. IME-USP, 1982. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8213.)
- 8214 - CORRADI, L. K. Supersensibilidade de adrenocortecolores B-cardíacos e níveis plasmáticos de corticosterona em ratos expostos ao frio. São Paulo. IME-USP, 1982. 51p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8214.)
- 8215 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Atitude do público feminino frente à publicidade erótica. São Paulo. IME-USP, 1982. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8215.)
- 8216 - SALDIVA, C. D. e NUNES, M. G. Estudo comparativo de sangue armazenado de várias procedências. São Paulo. IME-USP, 1982. 34p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8216.)
- 8217 - BUSSAB, W. de O. Aplicação do exame neurológico evolutivo versão abreviada (ENEVA) à crianças epiléticas. São Paulo. IME-USP, 1982. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8217.)
- 8218 - RIBEIRO, M. de A. e CORRADI, L. P. e FERNANDES, J. A. Estudo da associação entre o tipo de lesão da maxila e algumas variáveis categorizadas. São Paulo. IME-USP, 1981. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8114.)
- 8219 - CAMON, A. U. P. Opinião de atendentes de enfermagem a respeito de suas atribuições em relação ao aleitamento materno. São Paulo. IME-USP, 1981. 59p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8115.)
- 8216 - CASTILHO, E. A. de. Respostas à vacina anti-tífica em pacientes com esquistossomose mansônica hepatoesplênica. São Paulo. IME-USP, 1981. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8116.)
- 8217 - PERES, C. de A. e SALDIVA, C. D. e AUGIN, E. da C. O. Hemoglobina glicosilada no diagnóstico do diabetes gestacional. São Paulo. IME-USP, 1981. 34p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8117.)
- 8218 - PERES, C. de A. Alterações nos hábitos de eliminação intestinal em pacientes hospitalizados. São Paulo. IME-USP, 1981. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8118.)
- 8201 - PERES, C. de A. e MOTA, J. M. de A. e NEVES, M. M. da C. Influência de diferentes tipos de substâncias na formação de células gigantes. São Paulo. IME-USP, 1982. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8201.)
- 8202 - HAZZAN, S. Aspectos da imunidade humoral em pacientes com forma indeterminada e cardíaca da Doença de Chagas. São Paulo. IME-USP, 1982. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8202.)
- 8203 - BUSSAB, W. de O. Efeitos psicológicos e psicofisiológicos agudos de triazolam e flurazepam. São Paulo. IME-USP, 1982. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8203.)
- 8204 - PERES, C. de A. e HO, L. L. Julgamento de pessoas desconhecidas: fidelidade entre avaliadores, validade e fatores determinantes. São Paulo. IME-USP, 1982. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8204.)
- 8205 - PERES, C. de A. Segmento a longo prazo no tratamento fisiológico do parapléico. São Paulo. IME-USP, 1982. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8205.)
- 8206 - PERES, C. de A. HO, L. L. Influência de diferentes tipos de dieta em alguns parâmetros bioquímicos em ratos (insulina plasmática, glicose plasmática, ácidos graxos livres, proteína plasmática). São Paulo. IME-USP, 1982. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8206.)

- 8307 - PERES, C. de A. e SALDIVA, C. D. Estado dos mecanismos na ação do norcanfano. São Paulo, IME-USP, 1983. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8307.)
- 8308 - PEREIRA, C. A. de A. e FREITAS, M. de A. F. e CARVALHO, A. I. S. Aspectos epidemiológicos ligados ao câncer do endométrio. São Paulo, IME-USP, 1983. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8308.)
- 8309 - BOLFARINE, H. e KARASAWA, F. M. e LEMOS, D. Comparação de duas técnicas de detecção de mercúrio em amígdalas dentais. São Paulo, IME-USP, 1983. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8309.)
- 8310 - CORDANI, L. K. e SHIRENN, E. Y. e SOUZA, L. L. C. Efeitos comportamentais do propranolol. São Paulo, IME-USP, 1983. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8310.)
- 8311 - CORDANI, L. K. Cardiocitografia antecordio de repouso. São Paulo, IME-USP, 1983. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8311.)
- 8312 - CORDANI, L. K. e PERES, C. de A. e CORTES, E. e KARASAWA, F. M. e ANDREOLI, M. C. M. e CARVALHO, A. I. S. Caracterização dos gessos disponíveis na construção civil. São Paulo, IME-USP, 1983. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8312.)
- 8313 - PERES, C. de A. e SALDIVA, C. D. Estudo dos mecanismos na ação do norcanfano. São Paulo, IME-USP, 1983. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8313.)
- 8314 - PERES, C. de A. e CORDANI, L. K. e ANDREOLI, M. C. M. e CARVALHO, A. I. S. de. Efeitos psicológicos e psicofisiológicos agudos de triazolam e flurazepam em três tempos. São Paulo, IME-USP, 1983. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8314.)
- 8315 - PERES, C. de A. e CORDANI, L. K. Efeito combinado de temperatura e salinidade na mortalidade de bagrudeiros. São Paulo, IME-USP, 1983. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8315.)
- 8316 - PERES, C. de A. e SALDIVA, C. D. e LEDESMA, A. e ZENI, L. A. Determinação de ácido xanturênico em trabalhadores expostos ao sulfeto de carbono. São Paulo, IME-USP, 1983. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8316.)
- 8317 - SALDIVA, C. D. e STREINEL, M. Bursa de Fabucius - análise mitótica das aves imunizadas e não imunizadas com LPS. São Paulo, IME-USP, 1983. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8317.)
- 8218 - BURGALHO, M. de A. e THOMAS, P. M. de A. e ANDRESEN, C. geomorfológicos ligados ao escoamento pluvial de áreas tropicais úmidas. São Paulo, IME-USP, 1982. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8218.)
- 8219 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Efeito de androgênicos na estrutura e função da glândula submandibular do camundongo. São Paulo, IME-USP, 1982. 55p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8219.)
- 8220 - RUSSAO, W. de O. Infarto agudo do ventrículo direito. Aspecto cineangiográfico. São Paulo, IME-USP, 1982. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8220.)
- 8221 - HAZZAN, S. Comparação dos três métodos no ensino de conceitos de Física. São Paulo, IME-USP, 1982. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8221.)
- 8222 - PEREIRA, C. A. de A. Desempenho de fêmeas puras e mestiças e respectivamente leitegadas, durante o período de aleitamento. São Paulo, IME-USP, 1982. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8222.)
- 8223 - PERES, C. de A. Esvaziamento gástrico em pacientes chagásicos. Emprego de partículas sólidas digeríveis marcadas com ^{99m}Tc. São Paulo, IME-USP, 1982. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8223.)
- 8301 - RUSSAO, W. de O. Estudo do clima organizacional em algumas instituições. São Paulo, IME-USP, 1983. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8301.)
- 8302 - CORDANI, L. K. Extrusão dos 2 molares permanentes superiores em pacientes ortodonticamente tratados. São Paulo, IME-USP, 1983. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8302.)
- 8303 - PERES, C. de A. Efeito da substância de ação lenta (SRS) na fase aguda do processo inflamatório. São Paulo, IME-USP, 1983. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8303.)
- 8304 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Estudo da sistemática de Drosophila serião (Diptera, Drosophilidae). São Paulo, IME-USP, 1983. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8304.)
- 8305 - PERES, C. de A. e FERRARI, P. A. Estudo de larvas de Pagrus criniticorais. São Paulo, IME-USP, 1983. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8305.)
- 8306 - PERES, C. de A. e MOTA, J. M. de A. Infarto agudo do miocárdio. Estudo cinecoronariográfico. São Paulo, IME-USP, 1983. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8306.)

- 8319 - PERES, C. de A.; CHIAMPI, P. M. e LOPES, R. L. S. Eletrocardiografia dinâmica em corredores de automobilismo. São Paulo: IME-USP, 1983. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8318.)
- 8319 - BUCKSAP, W. de O.; SALDIVA, C. D.; CARVALHO, A. L. S. de A. ANDREOLI, M. C. M. Utilização do carvão vegetal ativado no decoloramento de caldas no refino de açúcares brutos brasileiros. São Paulo: IME-USP, 1983. 14p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8317.)
- 8320 - PEREIRA, C. A. de B. e GUIMARÃES, L. I. T. R. Influência do tratamento do esmalte humano (condicionamento ácido e bisel) e da ciclagem térmica, no maior ou menor grau de microinfiltração das resinas compostas. Estudo "in vitro". São Paulo: IME-USP, 1983. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8320.)
- 8321 - PEREIRA, C. A. de B.; LFEDESNA, A. e ZANEL, J. A. Princípios da teoria do "forrageamento ótimo". São Paulo: IME-USP, 1983. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8321.)
- 8322 - PEREIRA, C. A. de B.; KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Comparação de duas técnicas de detecção de mercúrio em amalgams dentais. São Paulo: IME-USP, 1983. 54p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8322.)
- 8323 - BUSSAB, W. de O.; PERES, C. de A.; CHIEN, C. Y. e ZALCMAN, R. F. Estudo "in vivo" de cypermethrin "high cis" sobre *Boophilus microplus* (Canestrini, 1887) em bovinos naturalmente infestados aplicado sob forma de banho por imersão. São Paulo: IME-USP, 1983. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8323.)
- 8324 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; CARVALHO, A. L. S. de A. ANDREOLI, M. C. M. Levantamento e análise das variáveis que constituem a relação das estudantes universitárias com o próprio corpo. São Paulo: IME-USP, 1983. 4p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8324.)
- 8325 - PERES, C. de A.; KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Estudo da eficiência dos soros anti-botrónicos, anti-crotálico e anti-ofídico no combate ao veneno de *Lachesis muta*. São Paulo: IME-USP, 1983. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8325.)
- 8401 - PERES, C. de A.; PEREIRA, C. A. de B.; FREITAS, M. de C. F. e PAGETTI, P. da S. Efeito dos anestésicos locais sobre a musculatura lisa isolada do canal deferente de rato. São Paulo: IME-USP, 1984. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8401.)

- 8402 - MONTIEN, P. A. e PUPPI, G. A. de M. O efeito da pressão de anisotropia no aproveitamento de terras livres em basquetebol. São Paulo: IME-USP, 1984. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8402.)
- 8403 - MARALHAES, M. N. e MINES, M. E. Estudo populacional do agulho de Wiberg. São Paulo: IME-USP, 1984. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8403.)
- 8404 - CORDANI, L. K.; SAMPAIO, M. C. e PAGET, G. L. Comparação de estímulos mecânico e sônico na avaliação anteparto da viabilidade fetal. São Paulo: IME-USP, 1984. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8404.)
- 8405 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; ELIAS, S. N. e ANDREOLI, P. e ANDREONI, S. Caracterização morfológica e bioquímica das alterações parenquimatosas nas fibroses pulmonares. São Paulo: IME-USP, 1984. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8405.)
- 8406 - BUSSAB, W. de O.; SAMPAIO, M. C.; DOMINGOS, M. M. e PEREIRA, R. H. Avaliação biológica de trabalhadores expostos ocupacionalmente ao manganês. São Paulo: IME-USP, 1984. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8406.)
- 8407 - CANTON, A. W. P.; MANDETTA, R. M. e PEREIRA, C. de A. Aproveitamento dos jogos fotográficos na educação física. São Paulo: IME-USP, 1984. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8407.)
- 8408 - BUSSAB, W. de O.; LIMA, A. C. de A. e SOUTO, J. R. F. de. Alterações na ocupação do solo junto à Estação Conceição do Metrô. São Paulo: IME-USP, 1984. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8408.)
- 8409 - ROGATKO, A. e PEREIRA, C. A. de B. Estimação Bayesiana em cadeias de Markov: estudo da relação entre glicemia materno e cardiocardiografia em gestantes diabéticas. São Paulo: IME-USP, 1984. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8409.)
- 8410 - BUSSAB, W. de O.; PUPPI, G. A. G. e LUTZ, H. de M. Estudo da validade preditiva e simultânea de um teste. São Paulo: IME-USP, 1984. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8410.)
- 8411 - PEREIRA, C. A. de B.; IMPERATRIZ, I. M. de M. e PEREIRA, C. de A. C. e STURLINI, R. M. G. Método de amostragem para obtenção de dados anuais de movimento bibliográfico: uma proposta para biblioteca universitária. São Paulo: IME-USP, 1984. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8411.)

- 8502 - NUNES, M. G.; PURPT, G. A. G. e (190). P. 8. Estudo comparativo de alguns materiais quanto à variação do pH no tempo. São Paulo, IME-USP, 1985. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8502.)
- 8503 - PERES, C. de A. e FREITAS, M. de F. Alterações metabólicas induzidas pela gestação e desnutrição protéica calórica em ratos. São Paulo, IME-USP, 1985. 33p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8503.)
- 8504 - BUSSAR, W. de O.; MARCONI, A. M. M. e PERNA, F. N. Avaliação da eficácia de benzodiazepínicos na desintoxicação de alcoólatras. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8504.)
- 8505 - PEREIRA, C. A. de B. e IRONY, T. Z. Receptores de superfície de macrófago de camundongo para IgM homóloga. São Paulo, IME-USP, 1985. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8505.)
- 8506 - PERES, C. de A. e CASTRO, M. A. de. Estudo do efeito da má nutrição associada à atividade física sobre os organismos de ratas durante a gestação e sobre o desenvolvimento cerebral do feto. São Paulo, IME-USP, 1985. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8506.)
- 8507 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; KIM, H. S. e HIRA, F. N. Variação da quantidade de fase 12, em função do tempo decorrido após o preparo de amálgamas feitos com seis ligas diferentes, para corpos de prova integros ou triturados. São Paulo, IME-USP, 1985. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8507.)
- 8508 - SINGER, J. da M.; ABAT, M. C. e PEREIRA, C. de A. Efeito da interrupção do aleitamento na fertilidade e no ganho de peso em rebanhos bovinos. São Paulo, IME-USP, 1985. 14p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8508.)
- 8509 - SINGER, J. da M.; YUNIS, C. e PERNA, F. N. Influência de hormônios sobre os processos de endocitose e aderência de macrófagos peritonais inflamatórios. São Paulo, IME-USP, 1985. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8509.)
- 8510 - PERES, C. de A.; KIM, H. S. e HIRA, F. N. Estudo de algumas características do sêmen de cão da raça pastor alemão. São Paulo, IME-USP, 1985. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8510.)
- 8412 - BUSSAR, W. de O.; NALIN, J. e CLEMENTE, M. de A. P. M. Estudo da fauna associada a bancos de lama. São Paulo, IME-USP, 1984. 77p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8412.)
- 8413 - NUNES, M. G.; MANDETTA, B. M. e FUJII, S. A. Efeitos combinados de temperatura, salinidade e nãtaloeno sobre o crescimento de colônias de *Stylactis hooperi*. São Paulo, IME-USP, 1984. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8413.)
- 8414 - AUBIN, E. da C. U.; PERES, C. de A.; ITO, R. H. e DOMINGUEZ, W. V. Estudo da quantificação da atividade exploratória de animais. São Paulo, IME-USP, 1984. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8414.)
- 8415 - TOLINI, C. M. de C.; LIMA, A. C. P. de e KIRA, E. Estudo da flexibilidade de 10 a 14 anos. São Paulo, IME-USP, 1984. 56p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8415.)
- 8416 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; SINGER, J. M.; SALMERON, C. G. e HIRATA, S. M. Segregação de fertilizantes granulares. São Paulo, IME-USP, 1984. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8416.)
- 8417 - PAULA, G. A.; FONTES, L. R. G. e IMANAGA, A. T. Associação entre o tipo de processo infeccioso pulmonar e algumas variáveis histiológicas. São Paulo, IME-USP, 1984. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8417.)
- 8418 - ELIAN, S. M.; BUSSAR, W. de O.; DOMINGUEZ, W. V. e ITO, R. H. Adequação profissional do professor: um estudo de auto-conceito. São Paulo, IME-USP, 1984. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8418.)
- 8419 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; SINGER, J. M.; SALMERON, C. G. e HIRATA, S. M. Contribuição do bosque de mangue na produção de Gamboa Nobrega (Canandiba). São Paulo, IME-USP, 1984. op. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8419.)
- 8420 - GATTI, B. A.; PERES, C. de A.; CYKROT, R. e PAULA, S. L. A evasão nos cursos do Instituto de Matemática e Estatística da USP. São Paulo, IME-USP, 1984. 43p. (SEA. Relatório de Análise e Estatística, 8420.)
- 8501 - SINGER, J. da M. Stevia rebaudiana (Bert.) Bertoni: avaliação clínica da ação aguda sobre parâmetros cardio-circulatórios e metabólicos em pessoas sadias. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8501.)

- 8511 - ELIAN, S. N. e HA, H. K. Um estudo do auto conceito do professor. São Paulo. IME-USP, 1985. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8511.)
- 8512 - SINGER, J. da M. e KINAS, P. G. e MANCINI, S. R. e MORAIS, M. I. V. de. Efeitos da utilização parental de clorfenicol na evolução de processos inflamatórios em patas de ratos. São Paulo. IME-USP, 1985. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8512.)
- 8513 - PEREIRA, C. A. de B. e MORAIS, M. I. V. de. Estudo para verificação da relação entre as dimensões das lâminas de elevadores de Seidín angulados e a força máxima necessária para extrair as raízes do dente. São Paulo. IME-USP, 1985. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8513.)
- 8514 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; GALBINSKI, J. e ARTES, R. Estudo da incidência de paralisia facial em São Paulo com base em dados do arquivo do Hospital do Servidor Público. São Paulo. IME-USP, 1985. 48p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8514.)
- 8515 - ELIAN, S. N. e HA, H. K. Um estudo do auto conceito do professor. São Paulo. IME-USP, 1985. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8515.)
- 8516 - SINGER, J. da M. e GOTO, M. Y. Contribuições ao estudo da influência da frequência de treinamento de escovação na saúde bucal de crianças na faixa etária de 7 a 9 anos. São Paulo. IME-USP, 1985. 14. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8516.)
- 8601 - LIMA, A. C. P. de, PERNA, F. A. e RUSSAB, W. de O. Estudo quantitativo dos tipos de grânulos de secreção de ratos. São Paulo. IME-USP, 1986. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8601.)
- 8602 - FREITAS, M. de C. F. e PERES, C. de A. Análise descritiva da leitura e do uso da biblioteca entre alunos do curso de graduação do Instituto de Psicologia da USP. São Paulo. IME-USP, 1986. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8602.)
- 8603 - PERES, C. de A. e LIMA, A. C. P. de. Resposta do tecido tireoideano normal e de bócio multinodular simples ao estímulo por TSH e/ou NaF: efeitos na síntese de AMP cíclico in vitro. São Paulo. IME-USP, 1986. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8603.)

- 8604 - NUNES, M. G. e GOTO, M. Y. Idade média no diagnóstico e tempo de duração da doença antes do diagnóstico em pacientes de hanseníase no Estado de São Paulo nos quinquênios 1941 a 1945, 1961 a 1965, 1971 a 1975 e 1976 a 1980. Causa básica do óbito no período de 1961 a 1980. São Paulo. IME-USP, 1986. 50p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8604.)
- 8605 - PERES, C. de A.; AMINI, C. de A. e MORAIS, M. I. V. de. Estudo da desnervação protético-calórica no peso de ratas grávidas e nos seus filhotes. São Paulo. IME-USP, 1986. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8605.)
- 8606 - RUSSAB, W. de O.; SANDA, R. e TEN, G. T. Avaliação psicológica de três grupos de pacientes acometidos de epilepsia e submetidos à neurocirurgia para controle das convulsões. São Paulo. IME-USP, 1986. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8606.)
- 8607 - RUSSAB, W. de O.; GALBINSKI, J. e CESAR, M. F. O sistema renina-angiotensina e o débito cardíaco na hipertensão experimental por coarctação daorta. São Paulo. IME-USP, 1986. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8607.)
- 8608 - PERES, C. de A.; LIMA, A. C. P. de, LIMA, M. F. e HIRA, M. N. Rede de similaridades entre espécies de abelhas. São Paulo. IME-USP, 1986. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8608.)
- 8609 - PERES, C. de A.; ARTES, R. e HATAYAMA, E. M. Ciclo do nucléolo de glândula salivar de *Drosophila mercatorum*. São Paulo. IME-USP, 1986. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8609.)
- 8610 - PERES, C. de A.; STELLA, M. e NAMPHI, M. R. Estudo da proliferação celular no estômago de ratos adultos e jovens por método estatimocinético. São Paulo. IME-USP, 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8610.)
- 8611 - PERES, C. de A.; CORDANI, L. K.; KOLIF, A. e TEN, G. T. Estimação de macrófagos peritoneais por cepas virulentas e avirulentas de *Paracoccidiodies brasiliensis* (Pb). São Paulo. IME-USP, 1986. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8611.)
- 8612 - PERES, C. de A. e Pagetti, P. de S. Usúrios da Biblioteca Universitária - Alunos de Graduação dos Cursos de Química, Farmácia e Biocímica da Universidade de São Paulo (campus São Paulo). São Paulo. IME-USP, 1986. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8612.)

8703 - PAULI A. G. A. Uma proposta de multivarição empírica para o Estado de São Paulo utilizando análise fatorial. São Paulo, IME-USP, 1987. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8703.)

8704 - CORDANI, L. K.; PAULA, G. A.; SINGER, J. da S. e TEN, S. T. Estudo radioautográfico do "Turnover" proteico na membrana sinovial de camundongo. São Paulo, IME-USP, 1987. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8704.)

8705 - PERES, C. de A.; KIRA, E.; KELLER, A. e TIO, T. S. Comportamento de algumas linhagens de camundongos quanto à resistência à infestação. São Paulo, IME-USP, 1987. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8705.)

8706 - SINGER, J. da S.; KOHIGASHI, M. E. e MACHADO, R. F. Papel do endotélio na reatividade vascular de animais hipertensos. São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8706.)

8707 - KIRA, E.; MAEDA, M. T. e SO, D. T. Utilização de recursos pelas espécies de abelhas da família Bidae. São Paulo, IME-USP, 1987. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8707.)

8708 - SINGER, J. da S. e MAURO, E. da S. R. Estudo de respostas eletrofisiológicas do nervo conectivo ceroro-visceral de Perna perna exposto a diferentes condições de "stress" osmótico. São Paulo, IME-USP, 1987. 64p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8708.)

8709 - BOTTER, D. A. e AURIN, E. da C. O. Análise de seqüências comportamentais de moscas. São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8709.)

8710 - PERES, C. de A. e LIMA, A. C. P. da. Avaliação Nutricional da dieta fornecida em duas creches municipais da área de Pirituba-Perus. São Paulo, IME-USP, 1987. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8710.)

8711 - CANTON, A. W. P.; NERY, D.; MAKAU, F. M. e MINUCCI, E. Estudo da cinética da expressão dos antígenos Classe II (sub região RT1 - B e - D) em linfócitos T citotóxicos gerados pelo alotransplante de pele. São Paulo, IME-USP, 1987. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8711.)

8712 - BUSSAD, W. de O. e SASSON, D. Influência de alguns fatores abióticos sobre a concentração osmótica do fluido perivisceral e do sangue de Anomalocardia brasiliana (Gmelin, 1791)(Mollusca: Bivalvia). São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8712.)

8613 - PERES, C. de A.; KOHIGASHI, M. E. e MACHADO, R. F. Efeitos da salinidade e temperatura no crescimento de algas marinhas de importância econômica. São Paulo, IME-USP, 1986. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8613.)

8614 - RUSSAN, W. de O.; MATSUNAGA, L. A. e MARTIN, M. C. Pigmentos carotenoides em hortaliças de folhas (mostarda, acelga, taioba). São Paulo, IME-USP, 1986. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8614.)

8615 - PERES, C. de A.; RENDZIUŠ, C. B. e REIS, M. C. dos. Demolições - Metro Linha Norte/Sul. São Paulo, IME-USP, 1986. 38p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8615.)

8616 - ANDRE, C. D. S.; SO, D. T. e MAEDA, M. T. Ingestão e assimilação de alimento pela Hyale media. São Paulo, IME-USP, 1986. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8616.)

8617 - PAULA, G. A. e YUNIS, C. Técnicas cirúrgicas de Dunamel-Haddad e Toupet-Cutait no tratamento de Megacolo Cnagástico. São Paulo, IME-USP, 1986. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8617.)

8618 - PERES, C. de A.; KIM, H. S. e KIRA, M. N. Estudo do lenho de árvores tropicais, como subsídio para a taxonomia e filogenia. São Paulo, IME-USP, 1986. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8618.)

8619 - PERES, C. de A. Estudo prospectivo sobre efeitos da translocação cromossômica Robertsoniana 1/29 na fertilidade de cruzamento Nelore x Marchigiana. São Paulo, IME-USP, 1986. 5p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8619.)

8620 - PERES, C. de A.; BENDZIUŠ, C. B. e REIS, M. C. dos. Mononucleose Infecçiosa. São Paulo, IME-USP, 1986. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8620.)

8701 - BUSSAD, W. de O.; GALINSKI, J. e CESAR, H. F. A influência do cloreto de sódio da dieta na hipertensão experimental por coarctação da aorta. São Paulo, IME-USP, 1987. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8701.)

8702 - GATTAS, R. R.; PERES, C. de A.; NERY, D. e MINUCCI, E. S. Estudo da imunidade celular em modelo murino isogênico suscetível e resistente ao Paracoccidiodies brasiliensis. São Paulo, IME-USP, 1987. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8702.)

- 8713 - PERES, I. de A.; ALBERTO, A. F.; MARIYAMA, D. C. e VALENTINI, M. Contribuição para o conhecimento da meiofauna da região entre-marés do litoral norte do Estado de São Paulo. São Paulo, IME-USP, 1987. 44p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8713.)
- 8714 - SINGER, J. da M.; LEMOS, F. de J. e SILVA, G. L. de. Níveis plasmáticos em vacas leiteiras mestiças (Gir x Holandesa) - durante o ciclo estral e início da gestação. São Paulo, IME-USP, 1987. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8714.)
- 8715 - GATTAS, R. R.; ANJI, M. F. e MARCON, R. C. de. Análise da atividade imunogênica do antígeno de FAVQ Netto III em animais (ratos) R/SN e B10.A fêmeas não infectados com S.Ox10 fungos. São Paulo, IME-USP, 1987. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8715.)
- 8716 - PERES, C. de A.; RODRIGUES, C. M. M. e ZELLEKRANT, R. A influência da relação água/gesso nas propriedades mecânicas de painéis de fibrogesso. São Paulo, IME-USP, 1987. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8716.)
- 8717 - RUSSAR, W. de O.; VENTURINI, P. C. de A. e SILVA, M. de F. C. R. Comparação dos diferentes métodos de colheita e transferência de embriões em coelhas. São Paulo, IME-USP, 1987. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8717.)
- 8718 - SINGER, J. da M.; PAULA, L. de e MACHADO, F. P. Alguns aspectos da biologia de reprodução e espermatogênese em animais da espécie *Blomphalaria tenacophila*. São Paulo, IME-USP, 1987. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8718.)